







Critérios de Avaliação do Ensino Profissional (Mecânica) — Ano Letivo 2025 / 2026 Âmbito de Aplicação:

(Grupo 530 – Educação Tecnológica)

Curso	Variante	Ciclo de Formação	Ano	Disciplina	Mód. Nº	Seq. Nº	Designação do Módulo
Curso Profissional de Manutenção Industrial	Eletromecânica	2025/2028	1°	Tecnologia e Processos	2	2	Tecnologia dos Materiais
					3	3	Mecânica dos Materiais
				Práticas Oficinais	2	2	Ferramentas e Equipamentos (Manutenção Industrial)
					3	3	Serralharia de Bancada
					4	4	Maquinação I (Operações Elementares)
					5	5	Processos de Ligação
	Mecatrónica	2024/2027	2°	Tecnologia e Processos	4	4	Processos e Fabrico
					6	6	Transmissão e transformação de movimento
					7	7	Pneumática e Hidráulica
	Mecatrónica	2023/2026	3°	Desenho Técnico	6		Elementos de ligação e desenho e conjunto
					7		Desenho Esquemático

Perfil dos alunos á saída da escolaridade obrigatória:

- Interpretar desenhos, normas e outras especificações técnicas
- Utilizar as técnicas de planeamento da sequência e dos métodos de montagem e desmontagem de componentes e/ou equipamentos industriais
- Utilizar as técnicas de controlo das manutenções efetuadas

- Utilizar técnicas de instalação, preparação e ensaio de equipamentos industriais
- Orientar tecnicamente as atividades desenvolvidas na área da manutenção de equipamentos industriais.

Na definição do perfil à saída da escolaridade obrigatória foram consideradas um conjunto **de aprendizagens essenciais** que o formando deverá adquirir e que são indispensáveis ao desempenho da profissão de técnico de manutenção industrial, independentemente da variante escolhida:

- conhecimentos e utilização dos diversos instrumentos de metrologia oficinal (dimensional, geométrica e estado de acabamento de superfícies);
- conhecimentos aprofundados em mecânica, hidráulica, pneumática, materiais, equipamentos e ferramentas, suas características e aplicações;
- interpretação de desenhos de construções mecânicas (esboços, croquis, peças modelo e outros suportes técnicos);
- capacidade para identificar os principais processos de fabrico de peças e utilizar os meios disponíveis para a sua produção;
- operação e manutenção de máquinas ferramentas e outros equipamentos utilizados na produção/correção de peças;
- desmontagem/montagem de componentes e sistemas que integram máquinas e equipamentos variados;
- compreender o funcionamento dos diferentes tipos de máquinas térmicas e atuar de acordo com o diagnóstico realizado;
- cumprir de normas de segurança, saúde e ambiente.

A avaliação sumativa deverá ocorrer, preferencialmente, a meio e/ou no final de cada módulo, sendo realizadas provas de avaliação (teórico-práticas), cujo número de provas depende da especificidade de cada módulo. Estas provas serão cotadas numa escala de 0 a 20 valores, cuja estrutura deverá respeitar a natureza dos conteúdos, bem como, as competências que lhe estão associadas e incluídas nos programas das disciplinas. A avaliação formativa deverá ser implementada de forma permanente e sistemática, testando-se a qualidade das aprendizagens de cada formando, quer através de interpelações dirigidas aos formandos, quer através da análise de relatórios descritivos sobre os trabalhos desenvolvidos.

O quadro seguinte evidencia cada um dos domínios e respetivos fatores de ponderação, áreas de competência associadas ao perfil dos formandos e as estratégias a utilizar na recolha de informação:

Domínios			Descritores	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)	Estratégias de recolha de informação (instrumentos)
				 Descrição, utilidade e funcionamento de sistemas mecânicos; Desenho técnico; Instrumentos de diagnóstico e controlo; Teste e ensaio dos diversos sistemas; 	- Provas de avaliação (teórico/práticas)
	Escala Quantitativa	Escala Qualitativa	Evidanciou um alayada níval da aquisição da	Tipos de manutenção;Planeamento das intervenções de manuteção a desenvolver;	
Conceptual	18 - 20	Muito Bom			- questões aula; - trabalho de casa (quando previsto).
(Saber) 50 %	14 - 17	Bom	Conseguiu adquirir a maior parte das competências previstas.	- Tecnologia e mecânica dos materiais;	
	10 - 13	Suficiente	Conseguiu um nível satisfatório de aquisição de competências.	- Serralharia de bancada; - Máquinas ferramentas;	
	5 - 9	Insuficiente	Não conseguiu adquirir a maior parte das competências previstas.	- Processos de liagção de peças;	
	0 - 4	Fraco	Devido a grandes dificuldades demonstradas, evidenciou Um nível muito reduzido de competências adquiridas.	- Transmissão/transformação de movimentos;	
				- Automação industrial (sistemas mecânicos, sistemas pneumáticos e sistemas óleo- hidráulicos;	

	Escala Quantitativa	Escala (Qualitativa	Descritores		
Procedimental (Saber Fazer) 40 %	5	Muito Bom		Concretizou com grande rigor todas as atividades planeadas	 - Planeamento; - Execução; - Segurança, saúde e ambiente; - Normalização e padrões de qualidade; - Relatório 	
	4	Bom		Concretizou com rigor todas as atividades planeadas		
	3	Suficiente		Concretizou, parcialmente, as atividades planeadas		- Fichas de
	2	Insuficiente		Concretizou apenas algumas das atividades planeadas		planeamento;
	1	F	raco	Não concretizou a maior parte das atividades planeadas		- Apresentação de
Atitudinal (Saber Ser) 10 %	Escala Quantitativa	Escala Qualitativa	Descritores		- Assiduidade;- Pontualidade;- Comportamento;	trabalhos;
	5	Muito Bom	responsabi	demonstrou um grande sentido de lidade, foi sempre assíduo e pontual e ativamente nas tarefas propostas		- Relatórios;
	4	Bom		o foi responsável, assíduo e pontual. Sempre do, colaborou nas tarefas propostas		- Trabalho de
	3	Suficiente	irresponsal	por vezes, ter demonstrado alguma pilidade, o formando foi colaborando nas postas. Nem sempre foi assíduo e/ou pontual		pesquisa com e sem guião;
	2	Insuficiente	O formando assíduo ner	não se revelou responsável, nem sempre foi n pontual. Também não evidenciou interesse ar em todas as tarefas porpostas	- Interesse e empenho;	- Trabalho
	1	Fraco	irresponsal	o evidenciou um elevado grau de vilidade, não foi assíduo nem pontual e não qualquer interesse nas tarefas propostas	- Colaboração na limpeza, arrumação e manutenção dos equipamentos	individual e/ou de grupo;
						- Trabalho colaborativo.

A avaliação deverá considerar os seguintes aspetos:

- A autoavaliação e autorregulação das aprendizagens por parte dos alunos;
- Apoiar-se em instrumentos diversificados;
- Ter em conta as características individuais de cada um;
- Considerar eventuais limitações/necessidades educativas especiais de carácter permanente, devidamente comprovadas por técnicos da área da educação especial e/ou da saúde;
- Considerar todos os trabalhos realizados pelo aluno.

O apuramento da classificação final a atribuir ao formando após a conclusão de cada módulo resulta da aplicação da seguinte fórmula:

$CF = 0.50 \times MCT + 0.40 \times MCTP \times 4 + 0.10 \times MCAV \times 4$

Sendo:

CF – classificação final do módulo – escala de 0 a 20;

MCT – média das classificações obtidas nas provas de avaliação sumativas – escala de 0 a 20;

MCTP – média das classificações obtidas no(s) trabalho(s) práticos – escala de 1 a 5;

MCAV – média das classificações obtidas nas cinco estratégias de recolha de informação do domínio atitudinal – escala de 1 a 5.

As estratégias a utilizar na recolha da informação (quadro anterior) aplicam-se a qualquer regime de funcionamento (*presencial, misto e à distância*), mantendo-se os mesmos fatores de ponderação. Tratando-se do ensino misto e/ou à distância, a avaliação do tipo de colaboração do formando na limpeza, arrumação e manutenção dos equipamentos (*domínio atitudinal*) deverá ser contemplado nas tarefas a desenvolver para o domínio conceptual e procedimental.

Considera-se que o formando realizou o módulo sempre que, da aplicação da fórmula anterior, resulte uma classificação igual ou superior a 9,5 valores.

Os alunos que não conseguirem adquirir as competências mínimas previstas, isto é que não consigam realizar o módulo, poderão tentar a realização desse módulo nas épocas especiais previstas para o efeito de acordo com o regulamento dos cursos profissionais.

Beja, 04 de setembro de 2025

O Delegado de Grupo

Joaquim Filipe